

Caderno do Professor



Eliana Dias Ferreira Oliveira

CRÉDITOS

REDAÇÃO

Eliana Dias Ferreira Oliveira

ORIENTAÇÃO

Janaina Cardoso de Mello

COLABORADORES

**Agláé D'Ávila Fontes
Ana Silvia Conceição de Oliveira
Ana Margarida Santos
Lilian Mesquita
Lucas Miranda Pinheiro
Marcella Albaine Farias da Costa**

CORREÇÃO ORTOGRÁFICA

Solange M. Vilas – Boas Oliveira

APOIO

**Universidade Federal de Sergipe
Mestrado Profissional em Ensino de História**

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

**Rafael da Conceição Santos
(Artista Plástico Rafael Estranho)**

FOTOGRAFIAS

Eliana Dias Ferreira Oliveira

FICHA CATALOGRÁFICA

Oliveira, Eliana Dias Ferreira
D541c Caderno do professor : ponteiros da memória / Eliana Dias Ferreira
Oliveira ; orientadora Janaina Cardoso de Mello. – São Cristóvão, SE,
2020.

100 f. : il.

Material adicional da dissertação: Ponteiros da memória .

Dissertação (mestrado em História) – Universidade Federal de
Sergipe, 2020.

1. História. 2. Folclore - Sergipe. 3. História – Estudo e ensino. I. Mello, Janaina Cardoso de, orient. II. Título.

Introdução

Caro(a) professor (a),

Este caderno foi pensado como parte integrante do Jogo Ponteiros da Memória para contribuir com o aproveitamento didático-pedagógico desse recurso lúdico.

Desejamos que ele seja útil na aplicação do jogo, que seu uso permita o envolvimento do aluno, que fomenta discussões e impulse o diálogo entre o passado e o presente da sociedade contemporânea.

Que ele renda boas inspirações para criação de mais materiais lúdicos nas escolas, juntamente com o uso do patrimônio imaterial e, também, de monumentos urbanos, como elementos didáticos.

A função desse instrumento é fomentar debates que possibilite a formação de um cidadão crítico e reflexivo, com um olhar capaz de enxergar a diversidade cultural e religiosa do Brasil, bem como, seus problemas ambientais.



DEPT. HISTÓRIA
MUSEU DE HISTÓRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vamos Conhecer e Entender um Pouco Das Manifestações Culturais Presentes no Largo da Gente Sergipana?





Sumário

1- Apresentando o Jogo Ponteiros da Memória para os alunos..	7
2- Atividades com o Jogo Ponteiros da Memória.....	8
2.1- Oficina: Construindo o Jogo Ponteiros da Memória....	9
2.2-Caça Memória.....	20
2.3- Cruzadinha Cultural.....	46
2.4- O Poema, A História e o Jogo.....	55
3- Tabela Interdisciplinar.....	62
4- Respostas das Cartas do Jogo Ponteiros da Memória.....	65
5- Respostas do Qrcode da trilha	98



Apresentando o Jogo Ponteiros da Memória Para os Alunos.

- É necessário fazer uma breve apresentação para o aluno, de cada elemento do jogo, usando como referencial o caderno cultural.
- Logo após, explicar as regras do jogo, usando como referencial o manual de regras.
- É preciso chamar a atenção do aluno para observar no tabuleiro as imagens presentes: os elementos culturais do Largo da Gente Sergipana, o Museu da Gente Sergipana e o Rio Sergipe.
- A observação do tabuleiro, a explicação do professor e o prévio manuseio do caderno cultural, permitirão aos alunos uma melhor compreensão do jogo e, por consequência, um desempenho mais proveitoso.

Atividade com o jogo Ponteiros da Memória

Oficina:

construindo o jogo

Ponteiros

da

Memória

na sala de aula

Oficina Ponteiros da Memória: Construindo o Jogo na Sala de Aula.

A utilização de oficina pedagógica na sala de aula é uma estratégia de ensino que propicia ao educando participar da construção do conhecimento, contribuindo para uma prática mais efetiva e dinâmica.

A diversificação de metodologias de ensino proporciona estímulo, levando os alunos, nesse caso, a se sentirem valorizados e partícipes da construção dos processos de ensino e aprendizagem, levando o educando a reflexão sobre a atividade desenvolvida.

A mensagem passada para o aluno nessa oficina é sobre a importância do reaproveitamento e da menor produção de lixo. Essa atividade dialoga com a educação ambiental e, paralelamente, pode-se trabalhar os momentos históricos em que esse materiais como plástico, papelão, caixa Tetra pak começaram a fazer parte do nosso cotidiano, os possíveis malefícios à saúde, o impacto ambiental, entre outros temas.

Oficina Ponteiros da Memória: Construindo o Jogo na Sala de Aula.



Eliana Dias, Outubro de 2019



PROF HISTÓRIA
MATERIAL PARA O PROFESSOR
DE HISTÓRIA DO BRASIL

Tempo: 02 aulas de 50'

Materiais Utilizados:

24 - Caixas tetra pak.



8 - Tampas de garrafa pet. As oito tampas devem ter a mesma cor, pois isso influencia diretamente no jogo.



Tesouras escolar (a quantidade vai depender da divisão feita pelo professor).



Réguas (a quantidade vai depender da divisão feita pelo professor).



52 - Folhas de papel fotográfico autocolante tamanho A4 de 135g: 48 para as cartas, 4 para o tabuleiro. O papel deve estar com as cartas do jogo impressas.



*Observação: As cartas devem ser cortadas de forma que fique com o formato a seguir, isso facilitará a colagem.



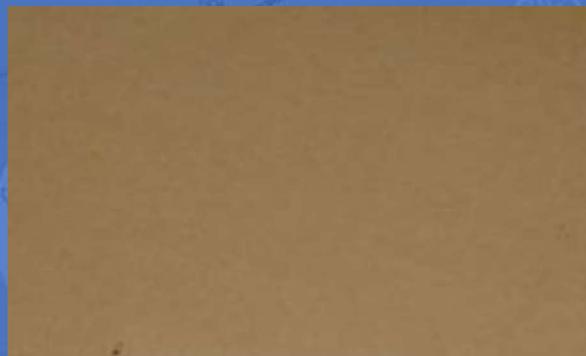
1 - Haste de brinco (também chamado de alfinete para bijuteria)



1 - Kit de ponteiros para relógio de parede.



4 - Recortes de papelão do tamanho de uma folha de A4.



Passo 1: As Cartas

Divisão da turma:

Sugestão: entre quatro e seis alunos por equipe. Porém, fica a critério do professor e da dinâmica da turma.





Foto: Eliana Dias, Outubro 2019.

Oficina - Construindo o Jogo na Sala - Ensino Fundamental Anos Finais

Trabalho das Equipes:

Dois alunos cortam Caixas no formato das Cartas 9x7cm.

Oficina - Construindo o Jogo na Sala -Ensino Fundamental II

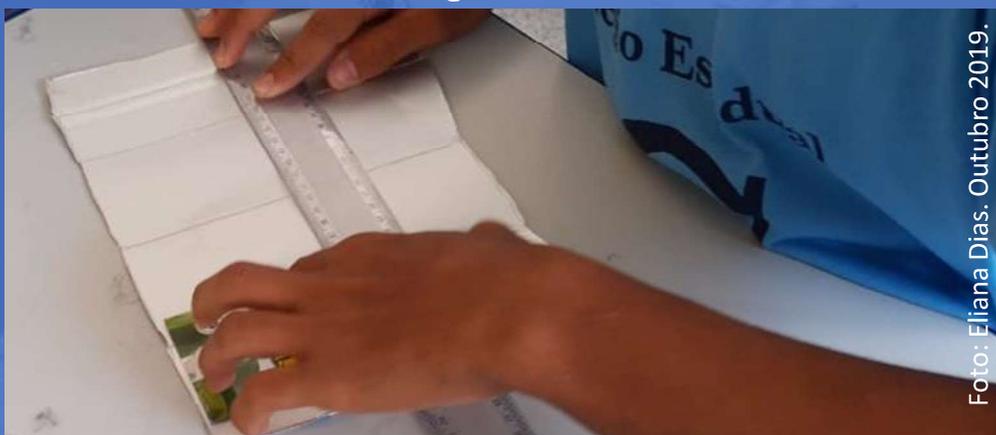


Foto: Eliana Dias. Outubro 2019.

Dois alunos cortam o papel fotográfico autoadesivo.

Oficina - Construindo o Jogo na Sala -Ensino Fundamental II



Foto: Eliana Dias. Outubro 2019.



Os alunos que forem concluindo a parte anterior, começam a cortar os círculos do museu e dos brincantes e colam nas tampas de garrafa pet.

Círculos do Museu



Círculos do Museu



*Observações:

É muito importante não colocar muito material à disposição dos alunos, pois eles tendem a se atrapalharem e, dessa forma, o trabalho em equipe corre o risco de não transcorrer bem.



PROF HISTÓRIA
MUSEU DE HISTÓRIA
DO INSTITUTO FEDERAL DE
SANTA CATARINA

Cada equipe recebe por vez:

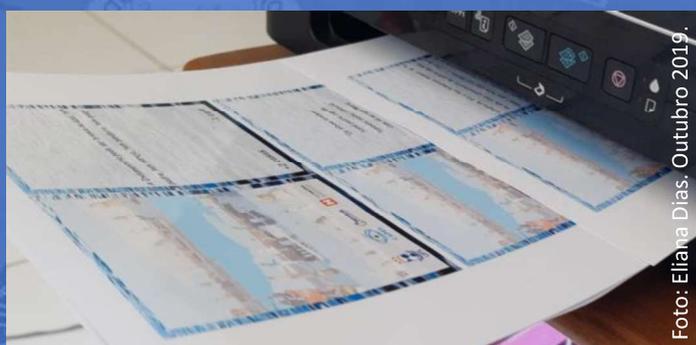
2 caixas tetra park

2 Folhas do papel fotográfico autoadesivo impressas com as cartas.

Quando essa rodada estiver concluída, recebem o mesmo material, na mesma quantidade e assim, sucessivamente, até que as 121 cartas do jogo estejam prontas.

Todo o material do Jogo pode ser impresso em impressoras jato de tinta.

Impressão do Jogo



Passo 2: O tabuleiro

*Observações:

Como o trabalho de corte e colagem do tabuleiro exige muita atenção, a sugestão é que o professor leve para sala

de aula o papelão e o papel fotográfico cortados e faça a colagem com a colaboração dos alunos.

Da mesma forma a montagem dos ponteiros, o professor monta com o auxílio dos alunos.

Corte o ponteiro dos segundos, faça um furo na superfície e conecte com o alfinete de bijuteria. Esse mesmo alfinete vai prender os ponteiros ao tabuleiro. Caso o ponteiro ultrapasse o círculo azul, em qual estão os elementos do jogo, corte e serre a ponta, utilizando uma lixa de unha, para lixar o local cortado.

Ponteiros do jogo



Foto: Eliana Dias. Outubro 2019.

***Observação:**

Professor, caso o jogo seja feito por você, utilize estilete, é muito mais preciso no corte, mais prático e rápido. Contudo, sabemos que na sala de aula não deve ser utilizado.



Caça Memórias

Vamos buscar palavras ligadas à nossa cultura?

Não se sabe ao certo a origem do caça-palavras, o que observamos é que, ao longo do tempo, ele permanece transitando com muita fluidez nas mais diversas faixas etárias, em áreas de conhecimento diferentes e sobre variadas temáticas.

Aqui desenvolvemos um caça-palavras de nível médio, no qual as palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário. Foi escolhido esse nível de dificuldade, porque quanto mais complexo e elevado for esse nível mais correremos o risco de despertar o desinteresse do participante, e esse fato desconstruiria a ideia, aqui sugerida, de atividade educativa.

A proposta é familiarizar o estudante com as palavras ligadas ao nosso patrimônio histórico e às tradições culturais, que remetem ao Largo da Gente Sergipana e, assim, enriquecer seu vocabulário nessas áreas de estudo, que tanto nos representam.

O caça palavras, aqui intitulado de Caça-Memória, é composto por doze temas. São eles: Largo da Gente Sergipana, Lambe-Sujo e Caboclinho, Bacamarteiros, Cacumbi, Parafuso, Barco de Fogo, Reisado, Chegança, Taieira, São Gonçalo, Museu da Gente Sergipana e Rio Sergipe.

VAMOS INICIAR NOSSA CAÇA?



Largo da Gente Sergipana

L	M	H	N	E	H	E	U	R	D	D	K	T	D	I	D	B	R
E	O	H	E	S	I	T	C	H	E	G	A	N	Ç	A	O	A	D
S	Ã	O	G	O	N	Ç	A	L	O	D	O	T	P	N	G	R	H
O	S	R	P	T	I	E	C	I	A	V	E	H	A	E	S	C	Y
R	E	I	S	A	D	O	U	O	E	A	T	D	R	O	E	O	R
T	H	E	U	I	L	I	M	H	D	I	N	E	A	L	S	D	K
O	E	B	E	T	B	G	B	O	F	D	R	T	F	O	N	E	P
R	I	O	S	E	R	G	I	P	E	R	B	A	U	S	G	F	A
Y	F	D	E	R	O	T	E	L	A	M	B	E	S	U	J	O	S
M	U	S	E	U	D	A	G	E	N	T	E	O	O	T	A	G	N
I	M	I	C	A	B	O	C	L	I	N	H	O	S	D	A	O	L
N	W	H	B	O	B	A	C	A	M	A	R	T	E	I	R	O	S

Largo da Gente Sergipana

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- BARCO DE FOGO
- CABOCLINHOS
- CACUMBI
- CHEGANÇA
- LAMBE-SUJOS
- MUSEU DA GENTE
- PARAFUSOS
- REISADO
- RIO SERGIPE
- SÃO GONÇALO
- TAIEIRAS
- BACAMARTEIROS



Foto: Eliana Dias. 13 de outubro/2019.

Lambe-Sujo e Caboclinho

N	N	F	O	L	C	L	R	I	A	C	E	O	T	T	D	H	O
G	E	H	W	M	H	O	S	E	P	A	I	J	U	Á	N	A	L
L	C	A	T	I	V	E	I	R	O	Q	U	I	L	O	M	B	O
N	E	D	V	H	S	E	S	C	R	A	V	I	Z	A	D	O	R
M	V	T	N	S	E	H	O	H	R	E	N	M	I	I	R	T	A
H	G	A	O	E	I	E	S	O	M	D	B	L	G	L	E	A	T
P	S	Q	N	H	A	S	N	A	Í	T	O	I	F	N	R	T	F
E	P	U	R	O	Y	E	T	G	M	Ã	E	S	U	Z	A	N	A
I	W	E	M	B	A	T	E	L	U	K	T	N	G	W	I	D	P
A	T	I	I	C	A	N	K	B	R	I	Y	R	A	S	L	A	V
S	W	R	F	R	A	N	C	H	O	O	I	F	P	B	H	U	A
C	D	O	D	S	S	E	A	R	T	N	M	F	O	L	I	I	H

Lambe-Sujo e Caboclinho

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- CATIVEIRO
- EMBATE
- ESCRAVIZADO
- FUGA
- INDÍGENAS
- MÃE SUZANA
- PAI JUÁ
- QUILOMBO
- RANCHO
- TAQUEIRO



Foto: Eliana Dias. 11. de janeiro de 2020

Bacamarteiro

A	O	E	R	L	A	M	B	A	C	A	M	A	R	T	E	H	O
E	V	E	J	N	N	S	S	A	M	B	A	D	E	C	O	C	O
D	G	E	U	T	E	T	Y	B	O	R	A	I	X	L	I	E	Y
T	F	I	N	E	Y	N	H	A	N	R	O	H	É	H	F	U	L
D	I	A	I	C	C	T	L	P	Ó	L	V	O	R	A	E	S	H
R	T	E	N	N	T	I	N	T	A	A	A	N	C	T	A	S	O
O	H	T	O	O	C	R	H	L	D	L	T	U	I	A	R	N	A
A	T	T	H	O	I	O	E	E	O	W	H	O	T	S	P	A	A
U	A	A	Y	R	H	G	S	U	L	H	O	R	O	T	O	T	T
R	O	G	U	E	R	R	A	D	O	P	A	R	A	G	U	A	I
O	A	Y	I	I	O	B	A	T	A	L	H	Ã	O	R	L	T	F
I	N	F	A	N	T	A	R	I	A	C	L	O	G	Y	R	F	S

Bacamarteiro

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- ALEGRIA
- BACAMARTE
- BATALHÃO
- EXÉRCITO
- GUERRA DO PARAGUAI
- INFANTARIA
- JUNINO
- PÓLVORA
- SAMBA DE COCO
- TIRO



Foto: Eliana Dias. Janeiro/2020.

Cacumbi

O	G	W	Y	I	S	D	I	E	I	U	N	L	U	K	C	D	T
S	I	K	C	U	Í	C	A	P	V	L	H	C	N	O	C	N	I
U	N	E	P	E	S	S	C	N	S	T	I	W	N	E	O	H	U
H	E	T	F	E	P	O	P	T	Ç	N	G	G	R	O	A	W	S
S	U	U	T	R	L	T	F	A	E	A	A	L	E	G	R	I	A
R	D	R	E	E	H	E	A	T	H	D	N	D	I	E	D	A	W
M	R	T	T	D	L	I	A	B	O	Y	Z	T	P	A	X	W	A
W	N	E	T	E	H	N	I	A	D	S	Á	E	E	L	A	O	S
O	C	D	A	S	Ã	O	B	E	N	E	D	I	T	O	P	O	O
R	E	L	I	G	I	O	S	I	D	A	D	E	N	E	I	E	U
N	S	A	N	T	O	S	N	E	G	R	O	S	D	H	T	E	V
E	R	T	P	T	R	E	I	S	D	O	C	O	N	G	O	N	N

Cacumbi

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- ALEGRIA
- APITO
- CONGADO
- CUÍCA
- DANÇANTE
- GANZÁ
- REIS DO CONGO
- RELIGIOSIDADE
- SANTOS NEGROS
- SÃO BENEDITO



Foto: Eliana Dias, Janeiro de 2020.

Parafuso

X	U	D	L	E	O	A	F	A	L	O	R	N	N	H	G	M	R
O	C	H	I	Q	U	I	L	O	M	B	O	N	N	A	G	A	H
H	E	D	H	O	F	U	G	I	T	I	V	O	S	A	M	G	A
N	M	A	R	S	T	O	W	N	T	L	A	W	S	Y	A	A	I
C	U	N	S	I	A	I	R	E	S	I	S	T	Ê	N	C	I	A
L	A	Ç	T	R	E	D	T	R	S	B	A	R	C	S	L	U	N
A	E	A	B	G	C	D	T	V	G	E	E	L	O	E	T	H	Á
G	I	T	T	W	N	E	M	L	N	R	S	I	E	E	O	T	G
A	E	S	C	R	A	V	I	Z	A	D	O	S	O	R	I	M	U
R	U	W	A	S	S	O	M	B	R	A	Ç	Ã	O	S	R	K	A
T	U	G	E	H	A	I	N	I	Y	D	T	E	K	N	R	H	S
O	I	W	I	L	E	A	H	F	I	E	N	O	L	A	F	H	C

Parafuso

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- ANÁGUAS
- ASSOMBRAÇÃO
- DANÇA
- ESCRAVIZADOS
- FUGITIVOS
- LAGARTO
- LIBERDADE
- NOITE
- QUILOMBO
- RESISTÊNCIA



Foto: Eliana Dias. Junho/2019.

Barco de Fogo

H	E	E	S	T	Â	N	C	I	A	N	F	Y	P	D	H	E	L
I	S	E	B	E	L	E	Z	A	M	A	O	I	I	I	C	T	A
D	P	H	D	H	F	Y	H	F	E	M	S	E	O	H	G	T	H
I	E	A	Y	I	H	C	O	A	R	A	M	E	I	H	R	L	L
S	T	Y	E	U	C	G	R	E	P	R	P	C	N	L	U	R	A
A	Á	R	H	T	O	E	E	Ó	M	T	O	D	E	Z	F	E	N
A	C	E	H	S	E	G	L	T	A	S	T	T	D	I	L	T	A
O	U	E	E	H	H	V	A	T	U	P	M	H	R	E	M	I	L
G	L	G	R	O	O	P	I	R	O	T	E	C	N	I	A	N	H
L	O	P	O	R	T	O	D	'	A	R	E	I	A	O	S	B	T
H	O	O	A	B	T	O	R	N	H	A	O	I	E	D	O	I	A
W	Q	O	S	T	W	E	S	P	G	N	O	E	E	T	D	E	I

Barco de Fogo

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- ARAME
- BELEZA
- CHICO SURDO
- ESPETÁCULO
- ESTÂNCIA
- FOGOS
- LUZ
- PIROTECNIA
- PISA PÓLVORA
- PORTO D'AREIA



Foto: Eliana Dias. Dezembro/2019.

Reisado

O	E	F	P	T	H	D	E	H	T	T	W	E	M	O	R	P	R
S	T	E	M	S	E	U	R	G	R	T	A	N	A	T	E	C	E
E	E	N	C	L	C	S	L	E	S	S	T	A	Y	E	D	T	D
O	N	C	W	S	Y	N	Y	H	I	S	Y	T	E	G	O	H	E
G	A	A	H	E	A	I	D	L	A	S	O	A	R	H	N	N	A
P	O	R	T	U	G	A	L	S	B	A	E	L	G	I	A	E	W
F	A	N	T	Á	S	T	I	C	O	O	K	I	E	S	D	T	E
L	E	A	T	O	E	H	S	A	I	W	T	N	R	O	E	O	E
T	E	D	B	S	P	A	L	H	A	Ç	O	O	A	O	U	E	E
N	S	O	S	L	S	T	G	E	K	N	F	H	I	E	S	D	E
H	T	F	M	M	E	N	I	N	O	J	E	S	U	S	A	S	N
A	A	Z	U	L	A	D	B	G	O	O	R	E	E	T	H	N	F

Reisado

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- AZUL
- BOI
- DONA DEUSA
- ENCARNADO
- FANTÁSTICO
- MENINO JESUS
- NATALINO
- PALHAÇO
- PORTUGAL
- REISEIROS



Foto: Eliana Dias. 12 de Janeiro/2020.

Chegança

P	E	H	D	T	T	E	O	A	B	C	R	I	S	T	Ã	O	S
A	N	T	S	R	R	U	I	C	A	P	I	T	Ã	O	E	G	N
D	T	W	R	A	C	E	R	T	E	N	S	G	N	F	I	P	E
R	S	H	I	R	O	R	L	Q	K	O	I	D	K	I	T	G	B
E	A	P	O	M	A	S	Q	I	U	E	E	M	C	I	R	N	D
R	O	O	E	H	A	U	I	R	G	I	I	O	N	P	A	S	L
I	N	T	O	L	E	R	Â	N	C	I	A	U	R	F	T	I	N
D	T	T	E	P	S	R	U	Q	F	I	Ã	R	E	E	W	Y	I
E	T	R	E	W	N	T	R	J	C	J	Q	O	D	A	H	E	O
S	I	N	T	E	H	N	R	H	O	A	A	S	R	Y	E	N	O
O	D	E	R	V	E	A	C	D	T	F	N	E	T	H	S	E	A
L	V	R	C	A	T	U	I	I	T	C	B	U	E	I	K	O	D

Chegança

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- CAPITÃO
- CRISTÃOS
- INTOLERÂNCIA
- MARUJO
- MOUROS
- NAU
- PADRE
- QUEPE
- RELIGIÃO
- TURQUIA



Foto: Eliana Dias. 05 de janeiro/2020

Taieira

O	R	B	H	E	G	T	O	E	C	O	R	O	A	Ç	Ã	O	M
O	T	E	E	M	N	S	I	N	C	R	E	T	I	S	M	O	U
O	T	Á	F	R	I	C	A	A	I	F	A	A	P	E	R	D	L
N	V	L	L	I	B	E	R	D	A	D	E	E	B	F	H	E	H
P	H	I	U	R	R	E	L	I	G	I	O	S	I	D	A	D	E
A	N	A	O	M	D	S	A	N	T	O	S	R	E	I	S	S	R
I	S	E	R	A	A	W	N	O	U	U	A	K	I	E	D	N	E
E	N	R	L	N	C	S	A	N	T	O	S	N	E	G	R	O	S
T	H	R	N	D	A	D	D	N	W	N	N	A	N	A	L	O	H
L	H	L	S	A	D	O	L	I	A	E	E	I	N	E	S	R	E
H	H	I	E	D	G	H	O	M	A	P	L	L	F	R	S	A	T
E	O	H	E	E	P	Ô	F	E	N	I	M	M	I	T	S	H	T

Taieira

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- COROAÇÃO
- IRMANDADE
- LIBERDADE
- MULHERES
- NAGÔ
- RELIGIOSIDADE
- SANTOS NEGROS
- SANTOS REIS
- SINCRETISMO
- ÁFRICA



Foto: Eliana Dias. 12 de Janeiro 2020

São Gonçalo

H	D	H	S	F	E	T	S	E	T	R	L	T	L	O	E	O	R
R	N	P	I	I	P	O	R	T	U	G	A	L	Y	I	R	R	E
E	H	R	N	U	Q	D	P	Y	I	A	N	T	T	D	C	T	L
L	O	O	T	A	H	U	D	F	A	E	N	S	I	A	E	S	F
I	A	M	S	A	I	U	I	V	I	O	L	E	I	R	O	M	R
G	I	E	T	N	M	A	A	L	H	O	U	L	H	T	I	A	A
I	B	S	I	D	L	A	T	I	O	M	C	S	L	O	L	R	D
Ã	E	S	O	E	A	E	R	L	M	M	R	O	O	T	O	I	E
O	D	A	N	Ç	A	L	T	A	E	H	B	O	H	A	R	P	T
V	H	H	T	Y	O	A	R	H	N	O	M	O	N	O	A	O	I
E	S	E	O	B	C	C	C	E	S	T	N	G	L	C	O	S	P
P	L	N	H	S	O	I	E	E	T	H	E	E	I	A	A	A	F

São Gonçalo

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- AMARANTE
- DANÇA
- FRADE
- HOMENS
- MARIPOSA
- PORTUGAL
- PROMESSA
- QUILOMBOLA
- RELIGIÃO
- VIOLEIRO



Museu da Gente Sergipana

A	D	S	O	O	N	S	U	G	C	U	L	T	U	R	A	N	D
I	S	P	W	M	I	D	I	A	T	E	C	A	R	E	N	M	G
H	I	W	Z	A	U	E	O	E	C	E	H	M	I	S	A	A	N
E	D	E	M	É	C	U	L	I	N	Á	R	I	A	P	O	S	H
U	T	N	N	I	P	E	R	T	E	N	C	I	M	E	N	T	O
G	E	N	T	E	S	E	R	G	I	P	A	N	A	L	W	E	T
T	O	E	S	U	D	C	I	O	A	A	A	P	G	H	A	I	C
A	E	A	D	M	E	W	C	X	F	R	S	C	M	O	D	O	K
M	L	H	R	A	T	N	D	A	E	H	F	D	W	D	R	E	G
W	D	H	N	F	B	H	L	R	O	H	T	I	C	D	T	D	I
A	S	T	A	A	A	I	O	T	T	H	O	D	E	A	M	O	F
E	F	Y	E	S	V	E	T	E	C	N	O	L	O	G	I	A	E

Museu da Gente Sergipana

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- ARTE
- CORDEL
- CULINÁRIA
- CULTURA
- ESPELHO
- GENTE SERGIPANA
- MIDIA TECA
- PERTENCIMENTO
- TECNOLOGIA
- ZÉ PEIXE



Foto: Eliana Dias. Outubro/2019

Rio Sergipe

E	E	H	A	E	E	W	L	E	C	N	R	N	D	L	L	C	I
B	E	S	A	T	A	C	A	T	R	E	N	D	A	Y	L	O	E
L	O	T	N	Ó	U	N	Y	R	R	T	S	A	E	E	T	Y	S
Y	E	E	A	T	A	E	S	E	T	A	E	G	I	O	U	L	W
F	T	E	R	Ó	H	G	R	O	T	R	D	U	O	E	V	P	R
D	A	T	T	T	O	W	M	E	M	Ó	R	I	A	T	V	O	E
F	R	S	S	Ó	H	I	A	P	O	L	U	I	Ç	Ã	O	N	A
Y	I	I	O	E	H	D	H	Q	Á	G	U	A	C	Õ	C	T	E
D	M	W	R	T	T	N	Z	É	P	E	I	X	E	S	E	E	D
N	I	I	R	T	T	I	A	E	N	C	O	N	T	R	O	S	R
L	H	E	S	Y	I	G	A	N	A	N	R	E	F	M	G	C	P
V	N	T	R	R	P	H	N	N	S	R	I	A	T	Y	P	E	R

Rio Sergipe

Encontre as palavras listadas abaixo. Elas estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

- ENCONTROS
- ESGOTO
- MEMÓRIA
- POLUIÇÃO
- PONTES
- RENDA
- TRADIÇÕES
- TOTOTÓ
- ZÉ PEIXE
- ÁGUA



Cruzadinha Cultural

Cruzadinha Cultural

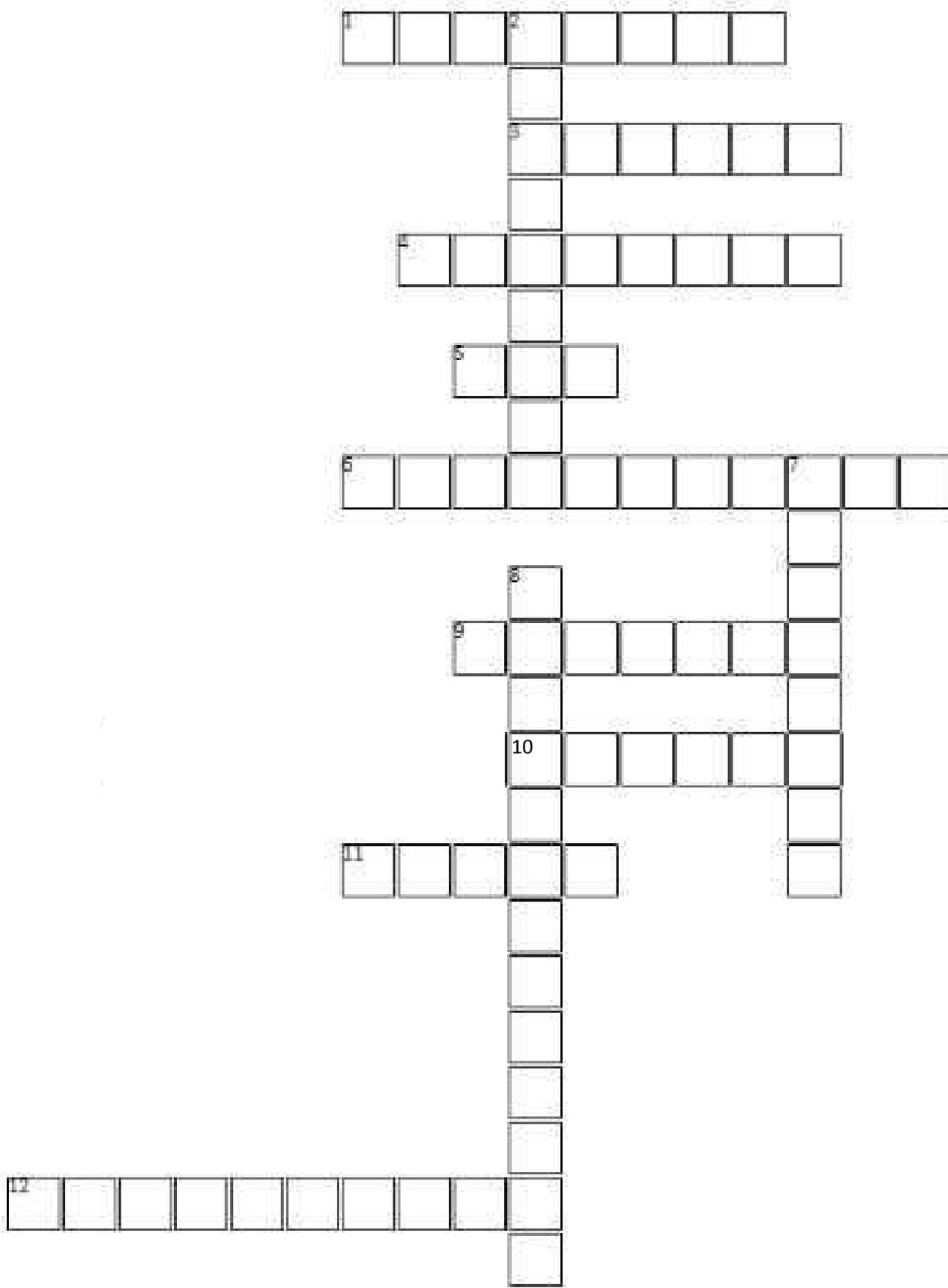
Esses quadradinhos da cruzadinha devem ser preenchidos com as respostas de cada numeração. Para ajudar, existem frases que são dicas para o preenchimento. O direcionamento será sempre patrimônios imaterial e material, história, cidadania e meio ambiente.

Ela foi desenvolvida com o objetivo dos alunos e alunas compreenderem que patrimônio material e imaterial, história, cultura e meio ambiente têm importantes ligações; trabalhando, assim, a cidadania.

É uma forma de estimular do raciocínio de modo lúdico, podendo auxiliar, também, no entendimento das palavras e na ortografia, além de criar um ambiente de construção do conhecimento, que envolva desafio e curiosidade.

Essa ferramenta pedagógica é um jogo de adivinhar, de encaixar palavras e cruzá-las na horizontal e na vertical, que tem como propósito enriquecer o vocabulário dos estudantes e facilitar a compreensão das temáticas abordadas no jogo Ponteiros da memória.

Cruzadinha Cultural I



Cruzadinha Cultural I

Horizontais

1. É um sinônimo de Resistência, o mais famoso do Brasil é o de Palmares.

3. Foi o último país da América a abolir a escravidão.

4. Fingindo ser assombração, fugiam no meio da noite.

5. Ela é a forma mais sensata do mundo viver.

6. Rico é o povo que respeita toda forma de cultura.

9. Em algumas regiões é chamado de Quicumbi.

10. Continente de origem de seres humanos escravizados pelos europeus.

11. É uma política pública afirmativa, que tem por objetivo reduzir desigualdades históricas no Brasil.

12. Nessa luta os escravizados perdem e acabam aprisionados.

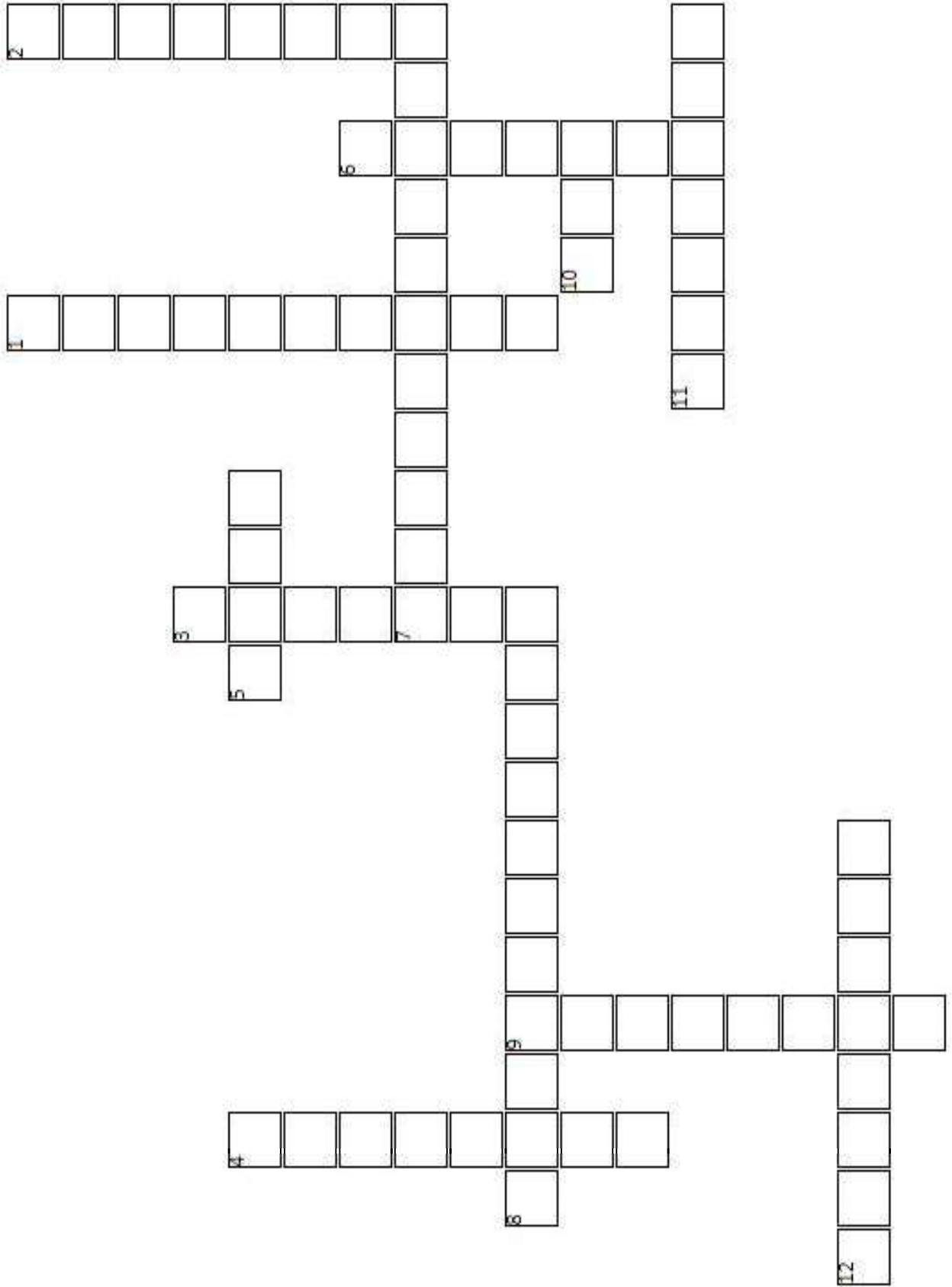
Verticais

2. Do africano foi retirado tudo, até o bem mais precioso do ser humano.

7. Continente de origem é o berço da humanidade.

8. Traz como forma de brincadeira um instrumento de guerra.

Cruzadinha Cultural II



Cruzadinha Cultural II

Horizontais

5. Religião africana presente na Taieira de Laranjeiras.

7. Ele traz nas suas músicas a saudade dos seus antepassados da África.

8. É uma expressão de união entre as religiões.

10. Ela proíbe trabalho escravo no Brasil hoje.

11. É representado no Largo por um elemento fantástico, que tem origem portuguesa.

12. Guerra entre cristãos e mouros.

Verticais

1. Território que tem origem em um quilombo.

2. Na sociedade do Brasil escravagista, essa era a função social do escravo.

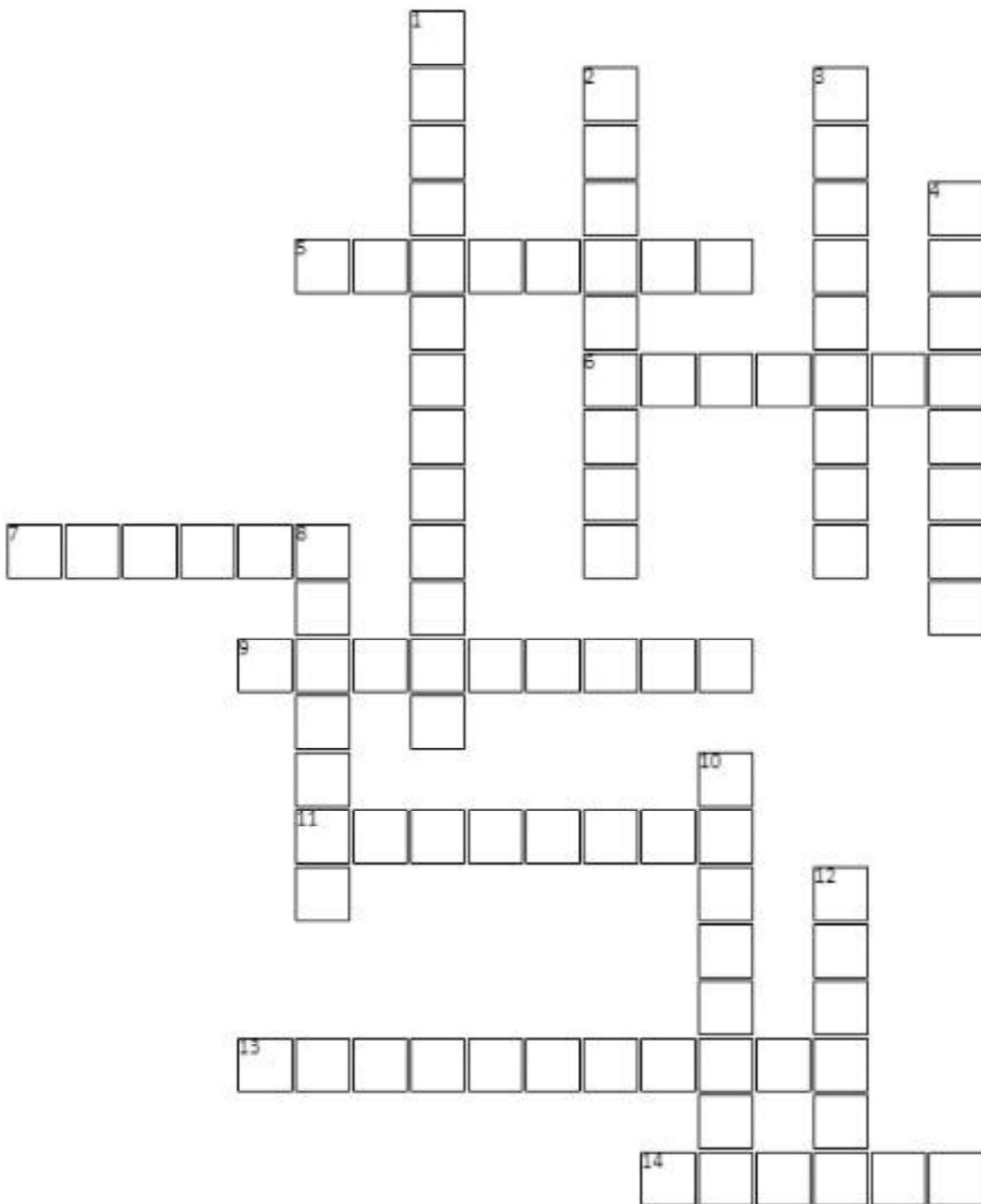
3. Discriminar pessoas no Brasil, pela cor de sua pele, é crime inafiançável.

4. Devemos tê-lo, por todas as religiões, para gerar um mundo melhor.

6. Tem irmandade africana e catolicismo. É sincretismo religioso.

9. Expedições militares incentivadas pela Igreja Católica durante a Idade Média.

Cruzadinha Cultural e Ambiental



Cruzadinha Cultural e Ambiental

Horizontais

5. Esse prático da marinha tem sua história ligada ao rio Sergipe.

6. Capital banhada pelo rio Sergipe.

7. Eles navegavam pelo rio Sergipe trazendo escravizados.

9. É uma tradição centenária que ocorre no rio Sergipe todo dia 01 de janeiro.

11. Esse lixo produzido pela vida moderna é encontrado em vários pontos do rio.

13. O meio ambiente precisa dessa atitude.

14. Embarcação de madeira de pequeno porte que atravessa, diariamente, o rio Sergipe.

Verticais

1. A poluição nos rios age diretamente sobre ela.

2. Trazidos contra vontade, desembarcavam aqui para o trabalho forçado.

3. Ele navegou pelo rio e foi construída uma pequena ponte para o seu desembarque.

4. Desde a revolução industrial ela vem sendo muito agredida pelos seres humanos.

8. Tem o mesmo nome do Estado.

10. É provocada pela falta de consciência ambiental.

12. Tanto o doméstico quanto o industrial são jogados in naturano rio.



Atividade com Leitura de imagens

1. Observe as imagens:

Mãe Suzana – Lambe -Sujo /Laranjeiras -SE.



Foto Eliana Dias. 13 de outubro/2019

Escrava de Ganho. Rio de Janeiro-RJ.



Fonte: Brasiliana Fotografia. Cristiano Jr/Séc. XIX

- Quais semelhanças podemos observar entre as duas imagens?
- Qual a data de cada imagem e de onde elas foram extraídas?
- Qual a ocasião de cada imagem e qual intervalo temporal entre as elas?

2. Com base nas imagens, responda:

Mãe Suzana – Lambe -Sujo/Laranjeiras- Se



Foto: Eliana Dias. 13 de outubro/2019.

Cena de Carnaval – Rio de Janeiro-RJ



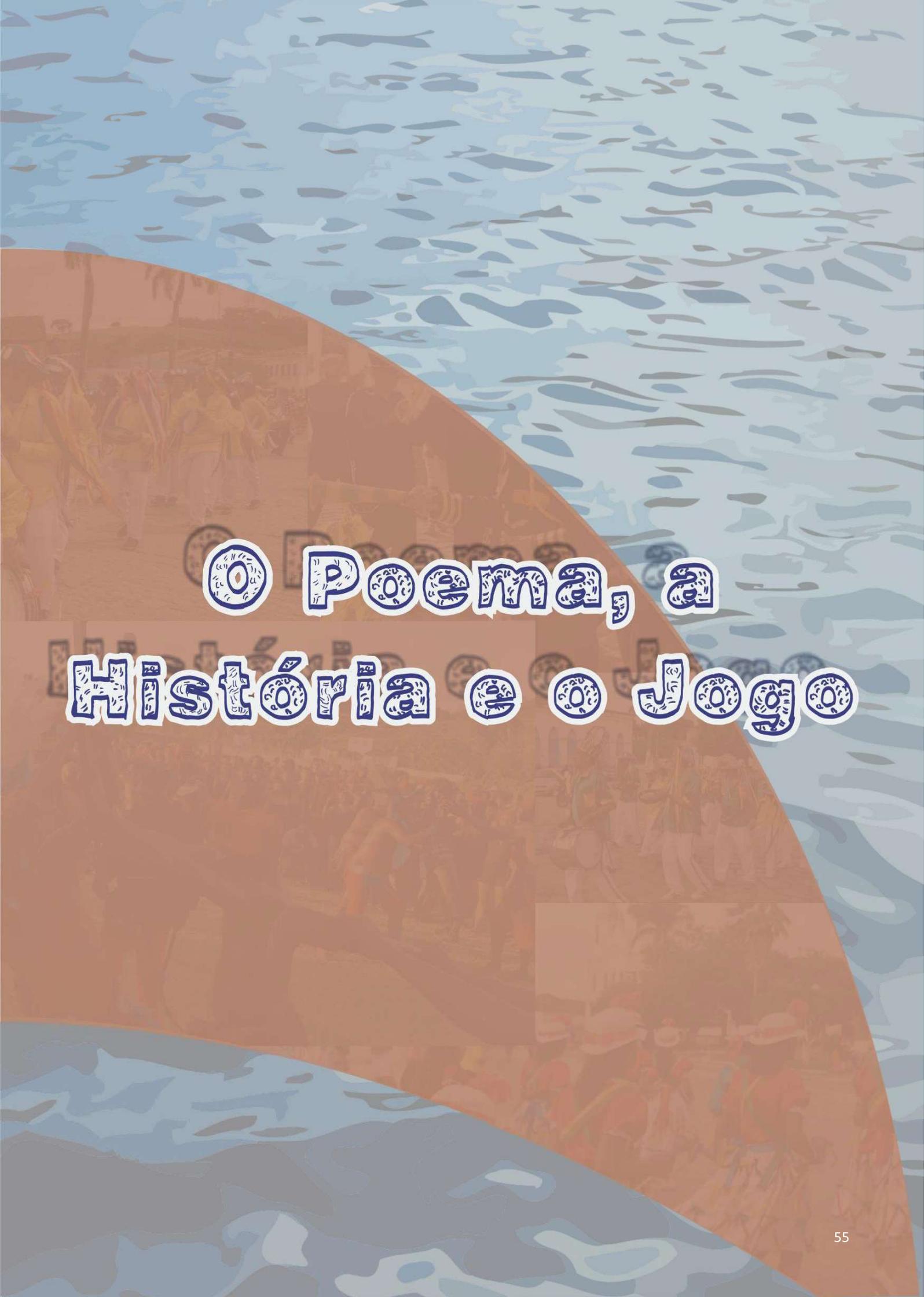
Fonte: Arte artista. Autor: DEBRET/1823.

- Em qual festa popular a fotografia foi tirada?
- Descreva as semelhanças entre a pintura de Debret e a fotografia.

Mais informações sobre as imagens acesse os sites:

<http://zambukaki.blogspot.com/2013/03/o-olhar-fotografico-sobre-os-negros-de.html>

<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/carnaval-de-debret/>



O Poema, a História e o Jogo

Atividade: O Poema, a História e o Jogo.

O açúcar

O branco açúcar que adoçará meu café
nesta manhã de Ipanema
não foi produzido por mim
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.

Vejo-o puro
e afável ao paladar
como beijo de moça, água
na pele, flor
que se dissolve na boca. Mas este açúcar
não foi feito por mim.

Este açúcar veio
da mercearia da esquina e tampouco
o fez o Oliveira, dono da mercearia.

Este açúcar veio
de uma usina de açúcar em Pernambuco
ou no Estado do Rio
e tampouco o fez o dono da usina.

Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale.



Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.

Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.

(GULLAR, Ferreira. Toda Poesia. 8 ed.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.)



PROF HISTÓRIA
MÚLTIPLOS PROCESSOS DE
ENSINO APRENDIZAGEM

1- Produza um texto sobre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que trabalham no cultivo da cana-de-açúcar no Brasil atualmente, e faça uma relação com a situação vivida pelos escravizados nos canaviais, que resultou em tentativas de fuga e que deu origem a tradições culturais como Lambe-Sujo e Caboclinho e Parafuso, no Brasil escravagista.

2- Qual a denúncia social feita através do poema “O açúcar” de Ferreira Gullar.

3- No trecho “Em usinas escuras/homens de vida amarga e dura”, o poeta Ferreira Gullar se refere as condições de trabalho no processo de produção do açúcar, e sugere uma ideia de que a cor de seus trabalhadores não mudou muito com o passar dos anos.

Vamos analisar a situação atual do trabalho no Brasil:

A. Quais direitos o trabalhador brasileiro perdeu nos últimos anos?

B. No mundo atual não temos apenas usineiros e donos de fábricas, temos também a figura do aplicativo, que é um patrão do mundo contemporâneo. No lugar do castigo físico, as ilusões de que sem direitos trabalhistas e sem nenhum amparo social, o trabalhador pode ser apenas um prestador de serviço. Pesquise:

- I. Explique o que é a CLT e o contexto histórico que foi criada?
- II. Qual a qualidade de vida de um trabalhador sem os direitos garantidos por lei?
- III. Fale sobre a importância da CLT na construção da cidadania.

C. O Brasil escravagista deixou marcas na construção da sociedade brasileira. Coloque dois trechos desse poema que revela essa situação.



PROF HISTÓRIA
MÚLTIPLOS PROCESSOS, MÚLTIPLOS RESULTADOS

D. Relacione três dos folguedos encontrados no Jogo, Ponteiros da Memória com o Cultivo da Cana-de-açúcar.

E. Cite um trecho de uma música desses folguedos que faça lembrar que ele tem origem em território canavieiro.

4. E falando em açúcar pesquise:

A. Quais problemas de saúde a ingestão de açúcar pode ocasionar?

B. Quantos gramas de açúcar tem em uma lata de refrigerante?

5. O poema “O açúcar” foi escrito em 1963. A abolição da escravidão no Brasil ocorre em 1888. Setenta e cinco anos se passaram entre o poema e o fato histórico.

A. Qual era a idade média de um escravizado?

B. Com qual idade (no poema) morre o trabalhador no canavial?

C. Que trecho desse poema que sugere a cor do trabalhador das usinas em 1963?

D. Como você ligaria esse histórico social brasileiro à importância das cotas?



6. Leia o art. 149 do Código Penal – Decreto Lei 2848/40.

“Art. 149. Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto: (Redação dada pela Lei nº 10.803, de 11.12.2003)

Pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência. (Redação dada pela Lei nº 10.803, de 11.12.2003).”

De acordo com a citação acima traga três reportagens que falem sobre casos de escravidão no Brasil contemporâneo.

7. Cite dois territórios quilombolas presentes no jogo e quais as manifestações culturais encontradas nesses territórios, que estão presentes no Largo da Gente Sergipana.

8. Produza um poema ou um cordel sobre a Cultura Popular Sergipana.

Taboela Interdisciplinar

A tabela interdisciplinar foi elaborada com as informações passadas por profissionais e acadêmicos das áreas discriminadas.

Artes	Teatro; música; poema; cordel; oficina; arte visual; dança; a arte através dos folguedos; arte e monumento urbano; instrumentos musicais; folclore e identidade nacional; dinâmica da dança na cultura popular.
Língua Portuguesa	Gêneros textuais; uso de cordel; letras das músicas dos folguedos; variantes linguísticas; competência leitora; produção textual; sentimento de pertencimento ao local; capacidade argumentativa; debate e cidadania.
Geografia	Localidade; diferença entre regiões de um mesmo grupo folclórico; diversidade cultural; identidade cultural; formação territorial brasileira; tolerância religiosa; questão ambiental; degradação de rios e problemas para a vida aquática.
Educação Física	Dança; Brincadeira; Jogos; trabalho em equipe,
Ciências	Sustentabilidade; saneamento básico; meio ambiental; degradação dos rios e vida aquática.
Ética	Tolerância a diversidade cultural e religiosa; o respeito a construção sociocultural dos seres humanos.

<p>História</p> 	<p>Temporalidade dos grupos; simbologia; história da África (reinos e povos africanos); patrimônio cultural material e imaterial; contribuições da cultura europeia; africana e indígena na formação da sociedade brasileira e sergipana; escravidão africana no Brasil; quilombo como símbolo de resistência; as cruzadas na idade média; economia e sociedade açucareira; trabalho escravo no Brasil hoje; guerra do Paraguai; reinado do Congo; sincretismo religioso; resistência negra á escravidão; territórios remanescentes quilombola; função social do escravizado no Brasil; força feminina na manutenção das tradições africanas no Brasil.</p>
<p>Ensino Fundamental I</p> 	<p>A história; a origem, a temporalidade e a simbologia de cada grupo folclórico; o respeito a diversidade cultural e religiosa; a tolerância com o diferente; competência leitora; as localizações geográfica de cada representação cultural do Largo; a consciência ambiental; gêneros textuais (científico, poético, musical) e inspiração para o uso lúdico em outras atividades.</p>





Respostas das Cartas do Jogo e das Atividades

Caça memória

Respostas

Largo da Gente Sergipana

T C H E G A N Ç A B
S ã O G O N Ç A L O P R
C I A C
R E I S A D O U E R O
M I A D
B R F E
R I O S E R G I P E A U F
L A M B E S U J O S
M U S E U D A G E N T E O G
C A B O C L I N H O S O
B A C A M A R T E I R O S

• Lambe-Sujos e Caboclinhos

P A I J U Á
C A T I V E I R O Q U I L O M B O
E S C R A V I Z A D O
T N
A D
Q Í F
U G M ã E S U Z A N A
E M B A T E G
I N A
R R A N C H O
O S

BACAMARTEIROS

B A C A M A R T E
J S A M B A D E C O C O
U X
N É
I T P Ó L V O R A
N I A C
O R L I
O E T
G O
G U E R R A D O P A R A G U A I
I B A T A L H ã O
I N F A N T A R I A

CACUMBI

D C
C U Í C A O
N N
Ç G G
A A L E G R I A
D N
O Z T
Á E A
S ã O B E N E D I T O P
R E L I G I O S I D A D E I
S A N T O S N E G R O S T
R E I S D O C O N G O

PARAFUSOS

N

Q U I L O M B O

D F U G I T I V O S

A T L

N R E S I S T Ê N C I A

L Ç B N

A A E Á

G R G

A E S C R A V I Z A D O S U

R A S S O M B R A Ç Ã O A

T D S

O E

BARCO DE FOGO

E E S T Â N C I A P

S B E L E Z A I C

P F S H

E O A R A M E I L

T G P C U

Á O Ó O Z

C S L S

U V U

L O P I R O T E C N I A

O P O R T O D A R E I A

A O

REISADO

E R N
N E A D
C I T O
A S A N
P O R T U G A L B E L A
F A N T Á S T I C O I D
A I N R E
D P A L H A Ç O O O U
O S
M E N I N O J E S U S A
A Z U L

CHEGANÇA

P T C R I S T ã O S
A R U C A P I T ã O
D E R
R L Q
E M Q I U M
A U G I O
I N T O L E R ã N C I A U
P U ã R
E J O
N O S
A
U

TAIEIRAS

C O R O A Ç Ã O M
S I N C R E T I S M O U
Á F R I C A L
L I B E R D A D E H
R R E L I G I O S I D A D E
M S A N T O S R E I S R
A E
N S A N T O S N E G R O S
N D
A
D G
E Ô

SÃO GONÇALO.

R P P O R T U G A L
E R Q
L O U F
I M A I V I O L E I R O M R
G E M L H A A
I S A O R D
Ã S R M M I E
O D A N Ç A A E B P
N O O
S T L S
E A A

MUSEU DA GENTE SERGIPANA

C U L T U R A
M I D I A T E C A E
Z S
É C U L I N Á R I A P
P E R T E N C I M E N T O
G E N T E S E R G I P A N A L
I H C
X O O
A E R
R D
T E
T E C N O L O G I A

RIO SERGIPE

T T R E N D A
Ó R S
T A G
Ó D O P
T M E M Ó R I A T O
Ó P O L U I Ç Ã O N
Á G U A Õ T
Z É P E I X E E E
E N C O N T R O S

Respostas da Atividade "O Poema, a História e o Jogo"

1. Texto deve conter três elementos centrais:
 - Situação dos trabalhadores do corte de cana-de-açúcar no Brasil hoje.
 - Situação dos trabalhadores nos engenhos de açúcar no Brasil escravagista.
 - Correlacionar esse trabalho escravagista com as fugas do escravizados e a origem de dois folguedos sergipanos Lambe-sujo e Caboclinho e Parafusos.

2. As degradantes condições de trabalho, e a falta de estrutura social básica como educação e saúde.

3.
 - a) Pesquisar mudanças na CLT.
 - b)
 - Conceito de empreendedorismo.
 - Análise da vida de um trabalho sem 13º salário, férias, com carga diária exaustiva.
 - Mostra a diferença entre o conceito de empreendedorismo e a desumanidade da quebra de direitos trabalhistas.
 - c)

“Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.

Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.”

- D) Lambe-Sujo e Caboclinho, Parafuso e Batalhão de Bacamarteiros.
E) “Sinhá é hoje que a palha da cana avoa
Sinhá é hoje que ela tem de avoar”
Música do Batalhão de Bacamarteiros.

4. A pesquisa deve abordar consumo de açúcar e doenças provenientes do seu exagerado pelas indústrias.

5.

A) Muito jovem uma média entre 19 e 25 anos.

B) 27 anos

C) Em usinas escuras, homens de vida amarga e dura produziram este açúcar branco e puro.

O termo em negrito é a metáfora utilizada para fazer a alusão aos homens negros, seguramente, descendentes de seres humanos que foram escravizados.

D) Mostrar a disseminação da pobreza e da falta de oportunidades ao longo da história do Brasil.

6. Pesquisa reportagens sobre a temática na internet.

7. Mussuca = Laranjeira = São Gonçalo.

Porto d'Areia = Estância = Barco de Fogo

Respostas das Cartas do Jogo

Obs: As cartas onde constam somente o nome dos autores (Beatriz Dantas, Hugo Ribeiro e Irineu Fontes), é justificado por ser o nome da obra a resposta das respectivas cartas

Foi às margens do rio Contiguiba, na época navegável, que desembarcaram homens, mulheres e crianças, eram os africanos, aqui escravizados.

"No vale do Cotinguiba
Engenhos foram surgindo
Os negros escravizados
As riquezas construindo
Pouco a pouco os negros
Dos engenhos iam fugindo".

Cordel "Laranjeiras sirenes ocultas no Encontro Cultural"
Zé Antônio.

+2 casas

-1 casas

"Os figurantes, uns cocar, arco e flecha, saíam de uma amurada imitando a taba de índios; outros untados de um visgo preto, pegajoso, escorrendo no suor, corriam pela vila numa algazarra, querendo apanhar meninos para sujá-los de encontro ao corpo. A barulhada revolvía a vila. Só o escuro da noite acabava com a turbamulta"

Livro: História da Minha Infância.
Gilberto Amado

+3 casas

-2 casas

"Nas ruas desordenadas
Com o som da batucada
E ritmos alucinados
Saem pedindo dinheiro
E melando o povo inteiro."

Cordel "O cordel e o Folclore"
Ronaldo Dória

+1 casa

-3 casas



"O embate entre os dois grupos acontece numa espécie de quilombo reconstruído. Em Laranjeiras é chamando de quilombo; em Itaporanga, nas duas raízes do folgado, é chamado de rancho."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+4 casas

-2 casas

A música vai desvendando a história do Brasil
escravocrata:

"É" hora! É hora! É hora!
De nós "guerrear!"
Se aguenta "negros",
Nós "já" vamos para lá!"
"Vai- te embora, caboclo
Não venha me abusar!
Os meus negros são valentes
E de patente para brigar!"

Livro: Retalhos da Vida

Autor: Martucelli Neto

+1 casa

-3 casas

Os grupos folclóricos se originam da história de
um povo.

"Eram homens proletários, trajando calções
pretos, descalços, com corpos pintados por um
pó preto, misturado com banha de porco e safam
às ruas aos domingos anteriores ou posteriores a
24 de outubro (de cada ano) em grupo bastante
elevado."

Livro: Retalhos da Vida

Autor: Martucelli Neto

+1 casa

-3 casas

É fruto, das usinas e dos banguês. Conta a nossa
trajetória fazendo-nos compreender que cultura
popular é uma forma de nos encontrar.

"Os negros", como chamavam os
itaporanguenses, se aglomeravam num pequeno
"curral", denominado "rancho", cercado de palhas
de pindobeiras; ali se processavam os "cercos" e
as "prisões".

Livro: Retalhos da Vida

Autor: Martucelli Neto

+3 casas

-1 casas

Cantando e contando a história do Brasil colonial.

"Samba negro,
Branco não vem cá!
Se ele vir,
Toma manguá (Ou pau é de levar)"
Caboclo vem aí.
O que é que vou fazer?
Vamos para o rancho
Ô seu nego (ou Sá Dona!)
Para ele não aborrecer."

Livro: Retalhos da Vida

Autor: Martucelli Neto

+2 casas

-2 casas

As canções ecoam pelas ruas:

"Tava capinando, a princesa me chamou
Alevanta nêgo, cativo se acabou:
Samba nêgo, branco não vem cá,
Se vier, pau há de levar."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+4 casas

-2 casas

"Eram meninos vestidos de calções
vermelhos, pintados nos corpos de roxo
terra (pó), com as cabeças ornadas de
capacetes com penas as mais variadas".

Livro: Retalhos da Vida

Autor: Martucelli Neto

+1 casa

-3 casas

"A música do Batalhão como é também conhecido, é de influência afro, sendo o coco a sua forma mais expressiva"

Livro: Danças e Folguedos
Agláé D'Ávila Fontes

+3 casas

-1 casa

"A "hora do tiro" é o grande momento do folguedo. Todos param, não tem cantoria, ninguém tira o "cheio", a onça fica parada, o pandeiro calado, o samba quieto, o apito marca o momento exato, e aí vem o estouro da pólvora, que é o tiro."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"É uma forte expressão popular, que transformou um objeto da triste e violenta Guerra do Paraguai em uma forma de demonstrar alegria e tradição."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa



"O mestre do apito é quem coordena as descargas de tiro."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-1 casa

"Tem batucada, tiro, música, pólvora, alegria, pandeiro, onça e emoção. É um cortejo das festas do período junino de muita tradição."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"É um grupo cultural que traz mulheres e homens dançando e cantando. De vez em quando um estouro: uns tiros de pólvora seca bem ritmados e direcionados para o chão."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"O grupo contém tocador de onça, pandeiro, ganzá, tem mulheres dançando samba de coco, tirador de versos e atirador."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"Seu nome é uma denominação militar que remete aos integrantes da infantaria do Exército Império do Brasil."

Site: Museu da Gente Sergipana

+2 casas

-2 casas

As músicas contam a origem dessa história:

"Sinhá é hoje que a palha da cana avoa
Sinhá é hoje que ela tem de avoar."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"As mulheres cantam e dançam com toda animação do Samba de Coco, algumas também atiram, mas não é o habitual."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-1 casa

"O ritmo traz a força africana, completando com o apito uma espécie de regência para o começo e termino das músicas"

Livro: Danças e Folguedos
Agláé D'Ávila Fontes

+1 casa

-2 casas

"na Festa de Reis, saem às ruas junto com a Chegança e com as Taieiras, saem em cortejo, até às margens do rio cotinguiba, depois seguem para a Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, onde fazem uma emocionante apresentação diante do altar, do padre, dos fiéis e demais expectadores."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+4 casas

-2 casas

"É um folguedo popular, sua origem se perdeu no tempo, impossibilitando dessa forma, marcar com exatidão a sua fixação no País."

Irineu Fontes

+4 casas

-1 casa



"Esse folguedo afro-brasileiro deixa o público atento, envolvido, entusiasmado. Os olhares, os corpos e os corações não resistem ao apito do mestre e ao som do pandeiro que conduz a música e o louvor aos Santos Negros."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"Essa é uma manifestação, que conta a história da luta contra a escravização de seres humanos africanos no Brasil. É genuinamente sergipana, tendo origem na cidade de Lagarto."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Escravizados usavam a arte e a imaginação para assombrar a população. O capitão do mato corria com medo e eles, fingindo serem almas penadas, fugiam das torturas sofridas e buscavam a liberdade roubada."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+2 casas

-2 casas

"Para fugir, ao domínio dos seus senhores e tentar chegar aos Quilombos, armaram um plano: roubar o que necessitavam das fazendas, na calada da noite. Nestas saídas buscavam justamente as fazendas, os engenhos, onde haviam fartura de tudo."

Livro: Danças e Folgedos

Agláé D'Ávila Fontes

+2 casas

-4 casas



"O grupo é composto por os dançarinos e tocadores, os quais mostram a fuga dos escravizados no meio da noite: sentindo no coração, o anseio da liberdade faziam medo a todos; à procura de um lar sem tortura e com união, eles corriam para os quilombos, onde iam encontrar seus irmãos."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+2 casas

-3 casas

"Enquanto todos se assustavam, eles rumavam para um quilombo, buscavam liberdade para viverem sem castigos e opressão."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"O grupo surgido no final da escravatura como resultante da tentativa de fuga para os Quilombos e se firmou de maneira intensa após a abolição, quando satirizando seus ex-senhores puderam tornar público sua alegria."

Livro: Danças e Folguedos
Agláé D'Ávila Fontes

+2 casas

-1 casa

Eles Cantam:

"Quem quiser ver o bonito
Saia fora e venha ver
Venha ver os parafusos
A torcer a destorcer."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"Os escravizados nunca foram conformados com o cativo. Por isso, resistiam à escravidão de todas as formas, usando a imaginação e a criatividade para enganarem seus senhores; nesse caso, fingiam ser assombração."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

A resistência africana permaneceu forte. De uma forma ou de outra se lutava pela liberdade.

"Aqueles figuras brancas
Enganaram multidões
Que correndo em plena mata
Parecendo assombrações
Davam pulos, rodopios."

O Cordel e o Folclore
Ronaldo Dória

+2 casas

-1 casa

"As formas de resistência no Brasil escravocrata foram as mais diversas. Esse folguedo representa os escravizados, que roubavam as anáguas das sinhás e se vestiam nelas durante a madrugada, fugindo pela mata, dançando sem parar, torcendo e retorcendo o corpo."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-1 casa

"Tem bonitas dançarinas
Com trajes bem enfeitados
Dum lado cordão azul
E do outro o encarnado."

O cordel e o folclore
Ronaldo Dória

+3 casas

-1 casa

Ele tem origem na cultura do colonizador.

"Meus senhores boa noite
Boa noite eu venho dar
Meus senhores boa noite
Boa noite e venho dar
Eu quero que me dê licença
Pra meu baile apresentar."

Revista Função n.01

+3 casas

-2 casas

"É acompanhado por tocadores de tambor,
triângulo, zabumba e por alegres
dançarinas."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

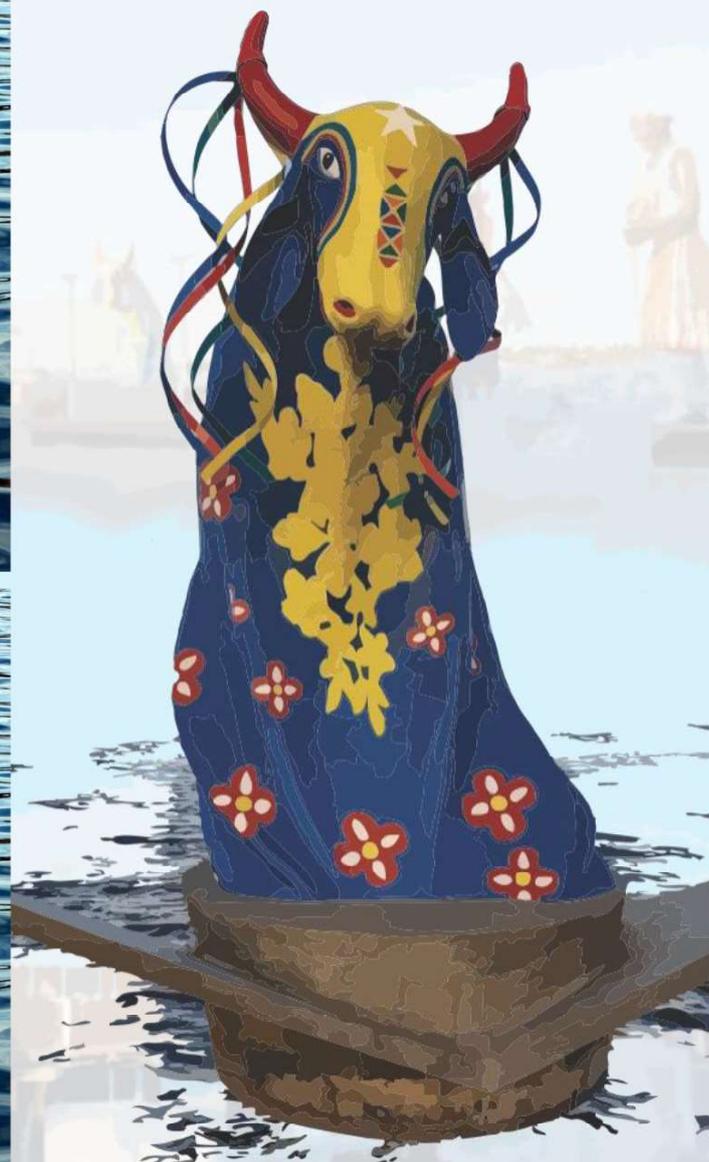
-1 casa

"É uma manifestação cultural alegre. Os
brincantes chegam pedindo licença,
trovando e dançando."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa



"Essa manifestação está presente em várias cidades brasileiras. Tem muita alegria e elementos fantásticos."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+4 casas

-1 casa

"Vibrante em cores e movimentos. É o único a ser representado no Largo pela figura do fantástico."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-3 casas

"Pode ser apresentado em casas ou em outros locais como praças, museus, palcos, eventos culturais e religiosos."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Tem influência portuguesa e suas raízes estão no auto de louvor do Nascimento do Menino Jesus."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-4 casas

"É de Portugal
E do ciclo de Natal
Que entre as diversas partes
A do boi é principal
Contendo duas fileiras
De dançarinas brejeiras."

O cordel e o folclore
Ronaldo Dória

+2 casas

-1 casa

"Alguns de seus personagens são Caboclo, Dona Deusa, Boi, Jaraguá, Cabocla, Cigana, Baiana, Estrela e as Brincantes do cordão encarnado e do cordão azul."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-2 casas



"Lá tem pedras preciosas. Tem muitas minas de ouro. Darei uma filha do Rei Mouro para contigo se casar."

Beatriz Góis Dantas

+1 casa

-1 casa

"Os mouros propõem que os cristãos se convertam à religião de Mamoé e como recompensa iriam para a Turquia sendo recompensados com riquezas e até casamentos com princesa."

Livro: Danças e Folguedos
Agláé D'Ávila Fontes

+3 casas

-1 casa

"Vão todos para o rio porque são todos de devoção ao mar. Cacumbi, Taieira e (...) são praieiros, são do mar. Tem que passar lá. Tem que agradecer e cumprir com a devoção"

Hugo Ribeiro

+1 casa

-1 casa

"A apresentação conta com Rei e Rainha Mouro, piloto, general, almirante, vice-almirante, patrão, contramestre, capitão-tenente, 1º tenente, 2º tenente, gajeiros, calafatinho, padre, doutor Medicina, marinheiros e embaixadores."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa



"A Indumentária pode ser branca ou azul.
Tem padre, marujo, pandeiro e quepe."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Mostrando grande beleza
Luta de Mouros e Cristão
Os Mouros perdem então
São batizados com tristeza"

O Cordel e o Folclore
Ronaldo Dória

+2 casa

-2 casas

"Zé Albino bradava:
Sinhô padre capelão
Também venha combatê
Com fé na vige Maria
Nós havemo de vencê..."

Livro: História da Minha Infância
Gilberto Amado

+3 casas

-2 casas

"Os cristãos representando
A grande tripulação
Com o Almirante Médico
Marinheiros, Capitão
Mostrando para os presentes
Aqueles passos decentes
Encantando a multidão."

O Cordel e o Folclore
Ronaldo Dória

+2 casas

-1 casa

"A falta de tolerância à religião do outro e
a dificuldade de aceitar crenças que são
diferentes sempre ocasionaram guerras na
história da humanidade. Assim foi com os
Mouros e Cristãos na Idade Média."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"Tem suas origens nas guerras da Idade
Média, nas disputas da Península Ibérica
entre os mouros e os cristãos."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+4 casas

-1 casa

"Louvam Senhora do Rosário
E também São Benedito
Os padroeiros dos negros
De coração tão aflito
Nas festas de Laranjeiras
A Rainha
É coroada, repito."

O cordel e o Folclore
Ronaldo Dória

+2 casas

-2 casas

"O folguedo é de origem africana e o de Laranjeiras está ligada ao culto Nagô, faz parte dos folguedos do ciclo natalino, aqueles que são apresentados entre o Natal e a Festa de Reis."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-2 casas

"É a única representação feminina presente no Largo da Gente Sergipana."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-3 casas

"As personagens que compõem o grupo são: guias, lacraias, capacetes, ministro, patrão, reis, rainhas..."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa



"A Declaração Universal dos Direitos Humanos traz a liberdade religiosa como um direito fundamental da humanidade.

A Irmandade de Santa Bárbara Virgem, liderada por uma Lôxa, é uma expressão religiosa nagô."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"Mesmo com todo horror da escravidão, com toda tortura e negação que passou, a força da cultura africana não tombou.

Resistiu com bravura e se fez parte indelével na cultura do Brasil. Em alguns lugares, mulheres sustentaram com força as irmandades, pautadas na resistência e no sincretismo religioso."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-3 casas

É uma marca do sincretismo religioso brasileiro:

"Como exemplo, a Irmandade de Santa Bárbara Virgem. Santa Bárbara, no sincretismo religioso é Iansã, a irmandade e a Taieira existem e resistem no município de Laranjeiras no Estado de Sergipe."

O cordel e o Folclore
Ronaldo Dória

+3 casas

-1 casa

"O sentido religioso da (...) originalmente inspirado no catolicismo, encontra-se hoje em Laranjeiras, mesclado com elementos das crenças afro-brasileiras."

Beatriz Góis Dantas

+1 casa

-2 casas

"Nas mãos trazendo ganzás
E com varinha enfeitada
Toda de papel crepon
Para a dança ser dançada
No compasso do ganzá
Girando pra lá e pra cá."

O cordel e o Folclore
Ronaldo Dória

+2 casas

-1 casa

"É resistência, é liderança feminina, é sincretismo religioso. É a coroação da rainha com a coroa de Nossa Senhora do Rosário, durante à missa, no espaço sagrado do catolicismo. É respeito à diversidade religiosa brasileira. É união, é devoção."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-2 casas

A música traz a África:

"Vosso reis pediu uma dança

É de ponta de pé

É de "calcanhá"

Onde mora vosso reis de Congo

É de ponta de pé

É de "calcanhá"

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+3 casas

-2 casas

Nas músicas entoadas no folgado em homenagem ao Santo português, toda saudade da África é expressada, revelando a mistura de influências culturais encontradas no Brasil.

"Adeus parente

Que eu vou embora

Pra terra do Congo

Vou vê Angola"

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

As cantigas revelam com clareza que ele se desenvolve em solo quilombola.

"Jiruaê ô quimbomba ê

Jirua, Jirua, esquitin calamundê

Jiruaê ô quibamba ê

Vai vai esquitin calamundê."

Beatriz Góis Dantas

+5 casas

-4 casas

"O molejo que lembra a capoeira, a sequência de jornadas, as cores e africanidade pulsante é facilmente notável no da Mussuca."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+2 casas

-1 casa



"A imagem levada dentro de uma pequena barca, é levada por uma mulher - a mariposa - e acompanhada pelos dançadores que enfileirados cantam e dançam e retornam ao local de saída - a casa do promesseiro - onde diante do Santo repetem algumas jornadas da dança."

Beatriz Góis Dantas

+1 casa

-3 casas

"Inspirada por um frade
Que em Amarante vivia
Sua viola tocava
Com o povo ele rezava
E fazia cantoria..."

O Cordel e o Folclore

Ronaldo Dória

+3 casas

-2 casas

"A indumentária normalmente é calça e camisa branca. O grupo do povoado remanescente quilombola Mussuca tem suas particularidades como, uma saia sobre a calça branca, fitas coloridas sobre o corpo, um xale nas costas e um turbante na cabeça."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+3 casas

-2 casas

"A apresentação conta com patrão, brincantes, mariposa e tocadores. Tem devoção e pagamento de promessas."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"É uma expressão da religiosidade portuguesa, que ganha força no território de afrodescendentes. A mistura de culturas oferece uma belíssima apresentação, que traz religiosidade com homens dançando de xale, saia, fitas coloridas e com muito gingado."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Existe em várias partes do Brasil, contudo, nenhum com as características presentes no grupo da Mussuca, povoado de origem quilombola, localizado no município de Laranjeiras, Estado de Sergipe. O gingado e a alegria africana são marcantes."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória

Eliana Dias

+3 casas

-1 casa

"Em Estância tem grupos de Batucada, que cantam e dançam pelas ruas nos festejos juninos, são coloridos, cheios de alegria, junto com ele, e outros fogos de artifício formam uma linda festa junina."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-2 casas

"É um show de pirotecnia produzido por exímios fogueteiros, chamados de mestres do fogo."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casas

-3 casas

"Eles deslizam por um cabo de aço, diante do olhar perplexo do público."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-3 casas

"O início da construção acontece com a fabricação da pólvora que ocorre com movimentos ritmados. Esse momento é chamado de pisa-pólvora"

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-2 casas



"É Patrimônio Cultural do povo sergipano. Tem estrutura de madeira e desliza em fio de aço."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casa

-2 casas

"É genuinamente sergipano, tendo como berço o município de Estância, região centro-sul do Estado."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Passa pelo ar num espetáculo de pura magia. É um representante dos festejos juninos de Sergipe."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-3 casas

"Quem o assiste encanta-se com toda a luz, som e beleza que eles soltam pela ar."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+4 casas

-3 casas

"São construídos no bairro do Porto d'Areia, reconhecido como comunidade remanescente quilombola, no município de Estância."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-2 casas

"No dia 11 de junho, dia do aniversário de nascimento de Chico surdo, foi instituído como seu dia, pela Lei 7.690."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"As pessoas dançam e os brincantes, no espelho, acompanham cada movimento. Assim é o Espaço Nossos Trajes."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Desde sua inauguração em 2011, um prédio construído em 1926, tombado pelo patrimônio estadual de Sergipe em 1985, esse local sempre foi lugar de aprendizado e memória."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"A instituição nasceu com a missão de salvaguardar a memória da Gente Sergipana."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-4 casas

"O espaço da midiateca encanta todas as idades. Aqui os visitantes podem conhecer mais sobre nossa história, nossa cultura, nossa gente. É um local onde as tecnologias resguardam as tradições."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa



"Por meio da tecnologia, navegamos pelos leitos dos nossos rios, conhecemos os ecossistemas: os manguezais, o sertão, a caatinga, a mata atlântica e o agreste. Tudo isso mostrando as nossas águas e a riqueza hidrográfica que tanto precisamos preservar."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casa

-1 casa

"Aqui na nossa Cidade,
Resguardar nossa Cultura
É sua prioridade.
Nosso povo, nossa história
E nossa diversidade."

Cordel: Sergipe e seus encantos: conhecendo os atrativos turísticos através do cordel.
Chiquinho do Além Mar

+2 casas

-1 casa

"Tem cordel, repente, culinária, praças, histórias, brincadeiras... É repleto de coisas da gente."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Onde ele funciona sempre foi lugar de aprendizado e memória. Já abrigou Escola, Arquivo Público e Secretaria de Educação e Cultura do Estado."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"Traz uma ideia de pertencimento, onde a cultura se mistura com as tecnologias na mais completa interação e harmonia."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-1 casa

"Em frente ao Largo da Gente Sergipana; pois eles interagem e se completam organicamente."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+1 casa

-3 casas

"Seus afluentes também estão sofrendo com o processo de continua poluição, a exemplo do Rio do Sal, que sofre com toda sorte de poluição."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-3 casas

"Aqui foi o abrigo do homem chamado de Peixe."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"As queimadas, os desmatamentos das matas ciliares, os agrotóxicos, resíduos de material de limpeza e esgotos. Todos esses elementos trazem danos profundos à água e à vida aquática."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-2 casas



"Meus olhos passaram por cima dos prédios na vizinhança e foram dar em cheio com a cena jovial do "rião". A ponte do Imperador, estuário adentro. E além... a Barra dos Coqueiros."

Livro: Um menino Sergipano
Autor: Genolino Amado

+2 casas

-2 casas

"E à frente? Ora, à frente, a graça da vida na natureza. Era o 'rião'."

Livro: Um Menino Sergipano
Genolino Amado

+3 casa

-4 casa

"O trecho que liga a capital Aracaju ao município da Barra dos Coqueiros constitui "Paisagem Natural Notável" e Área Especial de Proteção Ambiental⁹, é Patrimônio Cultural Sergipano."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"É fonte de renda para várias comunidades, tem nosso bem mais precioso: a água. Está sendo degradado por poluição de toda ordem."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-2 casa

"Garrafas plásticas, latas de alumínio, sacos plásticos, caixa tetra pak, por exemplo, são descartadas em qualquer lugar e podem ser encontradas nas suas margens."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+3 casas

-2 casas

"É lugar de tototós e procissão. É fonte de renda e de vida."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-2 casas

"Atualmente, o sistema de esgotamento dos municípios sergipanos é ineficiente e vem provocando sérios danos ambientais ao rio. Essa realidade é uma problemática presente em, praticamente, todos os municípios brasileiras."

Caderno Cultural: Ponteiros da Memória
Eliana Dias

+2 casas

-1 casa

"A compreensão da condição histórica do povo negro no Brasil, em toda sua plenitude, vincula-se ao entendimento dos sistemas econômico-sociais que caracterizaram e caracterizam o Brasil."

Livro: Negro e Cultura no Brasil.
Maria Beatriz Nascimento



+ 3 casas.



Não jogue lixo na rua
Seja limpo e educado
Jogue sempre na lixeira
Que é lugar apropriado
Sujeira só dar problema
Não fique nesse dilema
Tenha tudo bem zelado.

Cordel: Não destrua a natureza
Preserve o meio ambiente

Autor: João Firmino Cabral



+ 3 casas.

"Gosto da Policromia
Das Taieiras de "Belina"
(...) Admiro o caboclinho,
E os negros do rei Raimundo
Lamento o cativeiro;
E a cantoria bonita,
Da turma de "João de Pita"
No dia 06 de Janeiro."

Cartilha Cultural Laranjeiras.

João Sapateiro



+ 3 casas.

"Nós estamos no começo de uma extinção em massa e tudo que vocês falam gira em torno de dinheiro e um conto de fadas de crescimento econômico eterno."

Greta Thunberg



+ 3 casas.

"Dos outubros que enaltecem
Lambe-sujos, Caboclinhos
À Orla de Atalaia
Onde estão belos caminhos
Samba de Coco, não raro
Mirante de Santo Amaro
São culturais pergaminhos."

Cordel: Sergipe

Izabel Nascimento



+ 3 casas.

Zé Peixe foi um prático da Marinha que por mais de 50 anos orientou embarcações no Rio Sergipe. Nadava como um peixe e impressionava os mais experientes capitães, vivia em plena harmonia com a natureza.

Eliana Dias



+ 3 casas.

"Cadê a flor que estava aqui?
Poluição comeu
E o peixe que é do mar?
Poluição comeu
E o verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu"

Música: Xote ecológico

Luiz Gonzaga - 1989



+ 3 casas.

"Respiramos todos um só ar, bebemos todos a mesma água, vivemos todos em uma só Terra. Nós devemos protegê-la"

Cacique Raoni



+ 3 casas.

"O maior bem que podemos deixar para as futuras gerações é a preservação do nosso meio ambiente e da nossa cultura."

Eliana Dias



+ 3 casas.

"No começo pensei que estivesse lutando para salvar seringueiras, depois pensei que estava lutando para salvar a Floresta Amazônica. Agora percebo que estou lutando pela humanidade."

Chico Mendes



+ 3 casas.

Um crime ambiental sem precedentes fez sangrar os mares da gente

"De um dia para o outro
Tudo tá feio, mudado
Mostrando tanta sujeira
Tudo tá contaminado
A areia toda suja
Com o óleo misturado"

Cordel: Tragédia Ambiental - No litoral Nordestino

Autor: Ronaldo Dória



+ 3 casas.

Resposta do QR code



- Estância
- Lagarto

Cruzadinha cultural I

1. Quilombo
2. Liberdade
3. Brasil
4. Parafuso
5. Paz
6. Diversidade
7. Africano
8. Bacamarteiros
9. Cacumbi
10. África
11. Cotas
12. Lambe-sujo

Cruzadinha cultural II

1. Quilombola
2. trabalho
3. Racismo
4. Respeito
5. Nagô
6. Taieira
7. São-Gonçalo
8. Sincretismo
9. Cruzadas
10. Lei
11. Reisado
12. Chegança

Cruzadinha cultural e ambiental III

- | | |
|------------------|-----------------|
| 1. Vida-aquática | 9. Procissão |
| 2. Africanos | 10. Poluição |
| 3. Imperador | 11. Plástico |
| 4. Natureza | 12. Esgoto |
| 5. Zé-Peixe | 13. Preservação |
| 6. Aracaju | 14. Tototó |
| 7. Navios | |
| 8. Sergipe | |



